

**Os desafios para a implantação do
Plano Nacional de Saneamento.**

Eng^o civil Gilson Queiroz

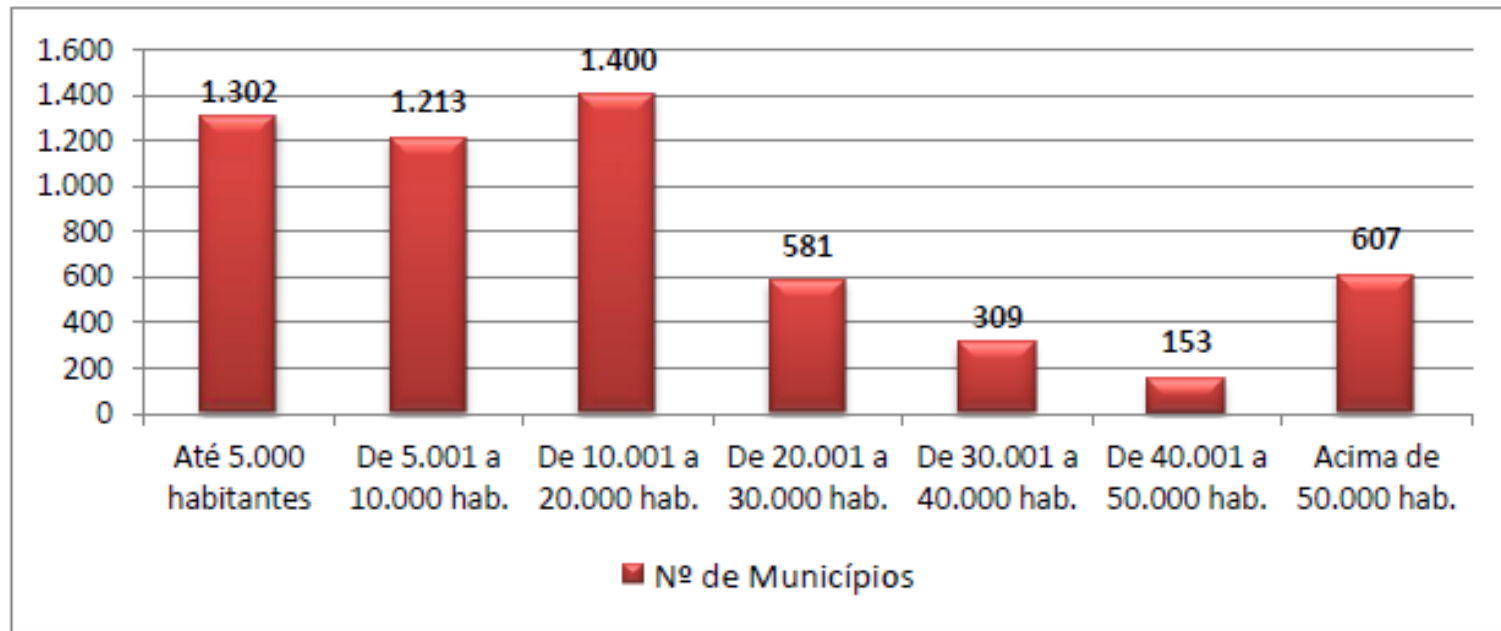
Maio de 2014

Desafios e Cenários adversos



PERFIL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Distribuição dos municípios brasileiros por faixa populacional



Fonte: IBGE – Censo 2010

Total de municípios: 5565

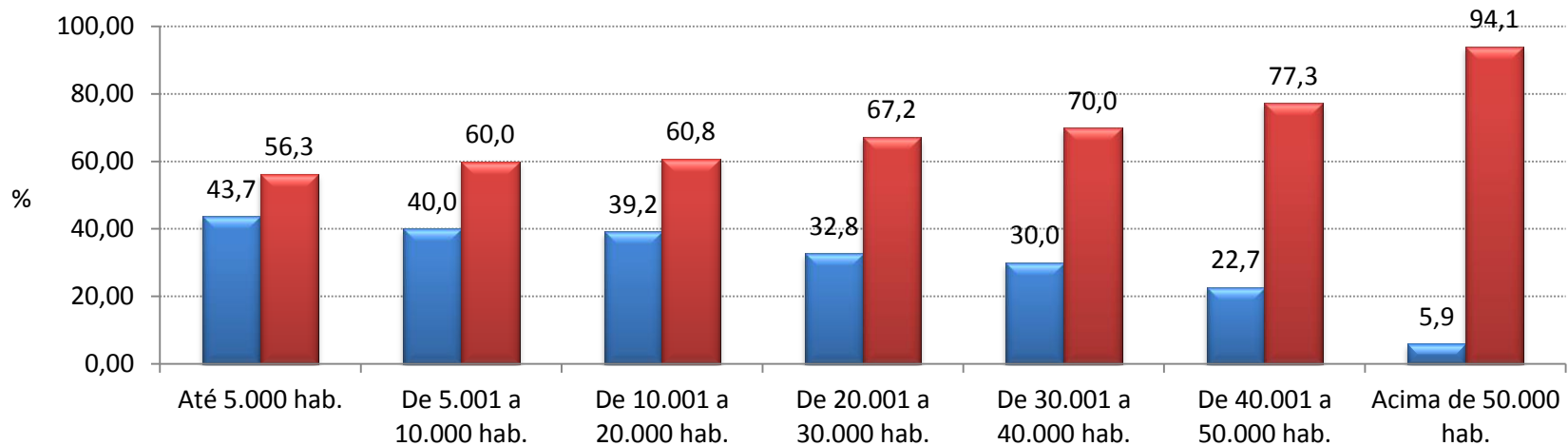
Até 5.000 hab: 1302 (23,4%)

Até 20.000 hab: 3915 (70,3%)

Até 50.000 hab: 4958 (89%)

Percentual da população Rural e Urbana por porte dos municípios

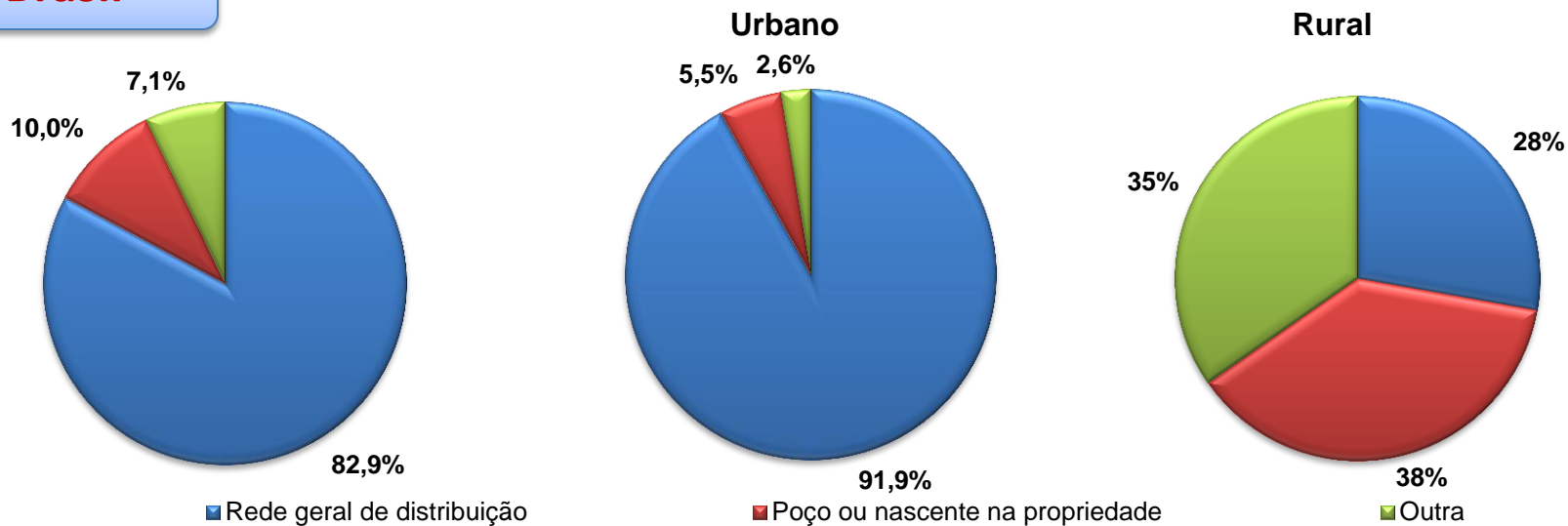
Brasil



COBERTURA DE SANEAMENTO BÁSICO

Cobertura de Abastecimento de Água – Censo IBGE 2010

Brasil

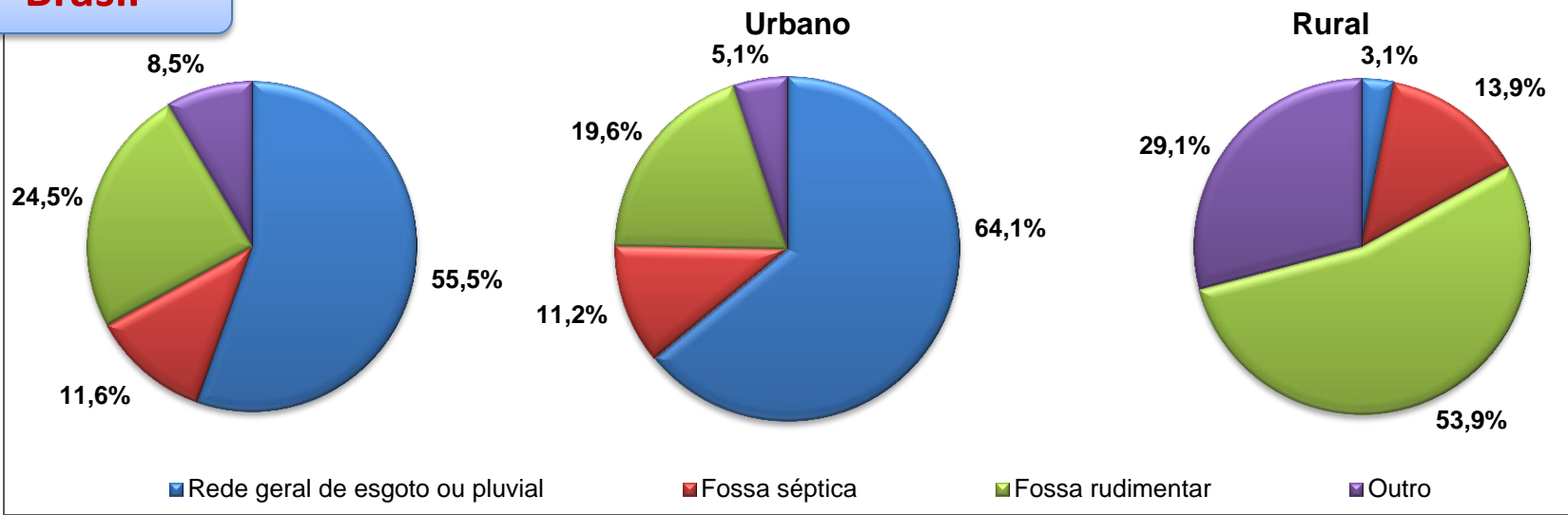


Condições de Saneamento Básico - Água



Cobertura de Esgotamento Sanitário – Censo IBGE 2010

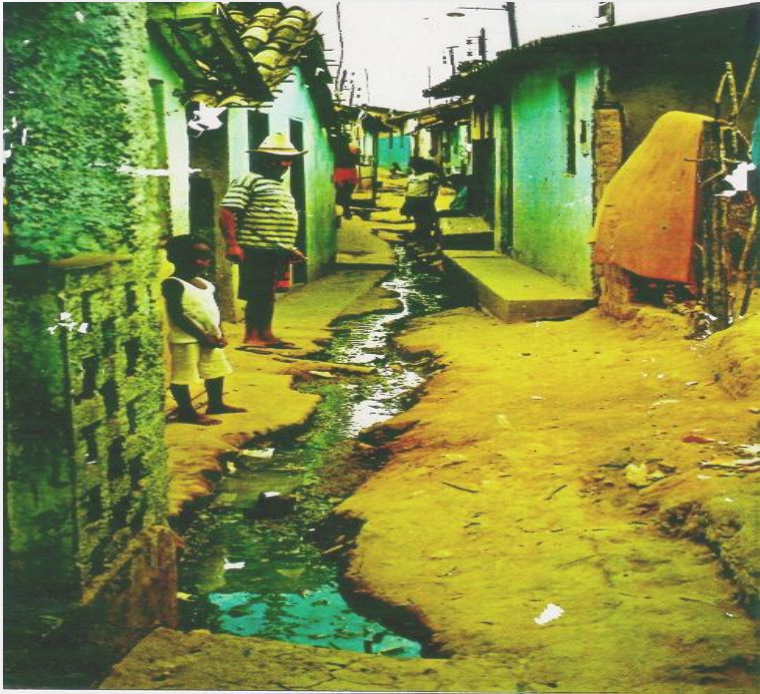
Brasil



Situação de risco à saúde pela falta de sistema de esgotamento sanitário

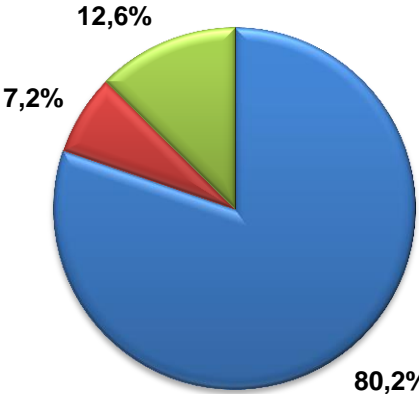


Situação de risco à saúde pela falta de sistema de esgotamento sanitário

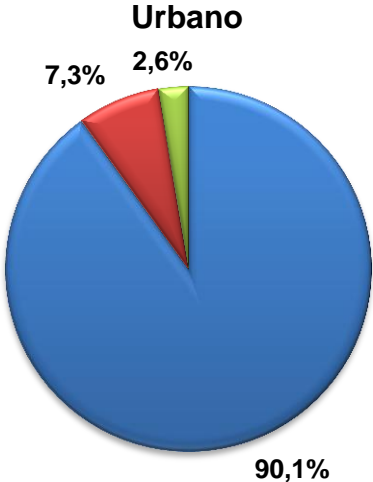


Cobertura de Resíduos Sólidos – Censo IBGE 2010

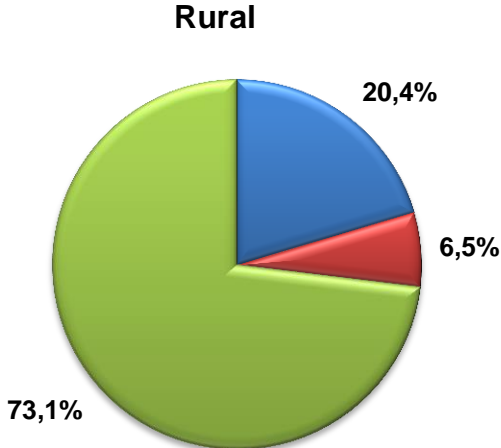
Brasil



■ Coleta direta



■ Coleta indireta



■ Outro

PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO

A Lei 11.445/07 atribuiu ao Governo Federal, sob a coordenação do Ministério das Cidades, a responsabilidade por elaborar o Plano Nacional de Saneamento Básico.

A elaboração do PLAN SAB estabeleceu algumas diretrizes, que se aplicam em todas as esferas administrativas de gestão da política de saneamento.

Princípios fundamentais da Política de Saneamento Básico

- Integralidade;
- Universalização do acesso;
- Eficiência e sustentabilidade econômica;
- Controle social;
- Articulação e integração com as políticas públicas de desenvolvimento urbano, habitação, combate a pobreza etc.
- Métodos, técnicas e processos, que não causem risco à saúde pública.

Plansab

```
graph TD; Plansab[Plansab] --- SaneamentoRural[Saneamento Rural]; SaneamentoRural --- SaneamentoBasicoIntegrado[Saneamento Básico Integrado]; SaneamentoRural --- SaneamentoEstruturante[Saneamento Estruturante];
```

**Saneamento
Básico Integrado**

**Saneamento
Rural**

**Saneamento
Estruturante**

PLANOS ESTADUAIS DE SANEAMENTO

Em Minas Gerais a **SEDRO** através da **SUPERINTENDÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO**

A superintendência desenvolveu ...

- Termo de Referência para contratação do Plano Estadual de Saneamento. Orientar as políticas de saneamento básico no Estado de Minas Gerais e garantir a universalização do serviço adequado de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Diretrizes do PMSB



PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO

Um dos principais desafios reside em desenvolver tecnologias capazes de assegurar a sustentabilidade dos ***sistemas locais de saneamento, especialmente nos municípios menores e nas localidades rurais***, que garantam a correta e regular operação e manutenção dos serviços, através de :

desenvolvimento institucional de serviços de saneamento

estruturação e organização de serviços públicos municipais;

organização de consórcios estruturados e legalmente constituídos.

PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO

Melhorar a **qualidade do capital humano** dos municípios mais vulneráveis;

Criar condições para a elaboração de **Projetos e Planos tecnicamente consistentes**;

Estabelecer parcerias entre órgãos federais, estaduais e municipais visando a **capacitação de quadros estratégicos** para assunção dos empreendimentos;

Formação de multiplicadores que atuem em rede microrregional promovendo a **cooperação interinstitucional**.

PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO

A Lei nº 11.445/2007, regulamentada pelo Decreto nº 7.217/2010, traz como **responsabilidade do titular** a elaboração de plano de saneamento, sendo esta função da gestão (planejamento) de **caráter indelegável**, conforme artigos 8º e 9º do referido diploma.

O **município** deverá participar efetivamente de todo o processo sendo o responsável pelo seu planejamento, execução, fiscalização e aprovação de cada fase e produto produzido.

Portanto o PMSB deverá ser tão simples quanto a estrutura técnica/gerencial da prefeitura.

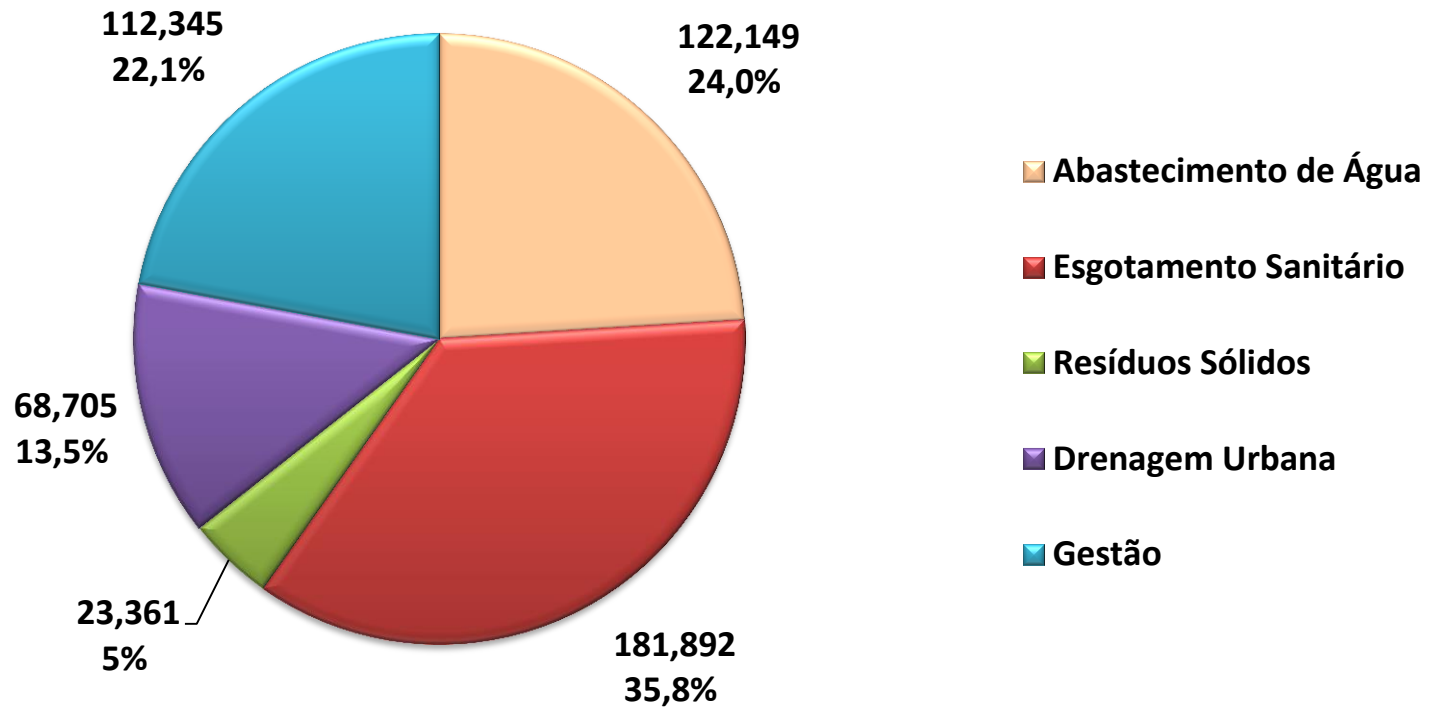
PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO

•LIMITADORES/DIFICULDADES

- Plano elaborado em nível incompatível com a estrutura que irá gerenciá-lo;
- Dificuldades dos gestores municipais em nomear membros para formação dos comitês, face a escassez de quadros qualificados;
Importância de uma Equipe Técnica permanente ;
- Carência de participação das instâncias colegiadas e dos movimentos sociais;
- Tendência a considerar o PMSB como mais um documento de gaveta;
- Dificuldades em avançar no planejamento articulado, intersetorial;

NECESSIDADE DE INVESTIMENTOS

Investimentos em Ações de Saneamento - PLANSAB 2013-2033 (em Bilhões de Reais)



Total de investimentos previstos no Plansab: R\$ 508,5 bilhões

DE ONDE VIRÃO OS RECURSOS?



Obrigado!

Eng^o civil Gilson Queiroz

engenheirogilsonqueiroz@gmail.com

(31) 8529 1500